

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

<b>CURSO</b>	<b>Curso de Gestão de Empresas</b> <b>Ramo Organização e Gestão de Empresas</b> <b>1º Ciclo</b>	<b>ANO LECTIVO</b>	2014/2015
--------------	---	--------------------	-----------

**FICHA DA UNIDADE CURRICULAR**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Auditoria</b>	<b>Código</b>	<b>9152133</b>
<b>Área Científica</b>	<b>Contabilidades</b>		
<b>Tipo</b>	<b>Obrigatória</b>	<b>Ano / Semestre</b>	<b>3/S1</b>

<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas Totais de Trabalho</b>	<b>Horas de Contacto (HC)</b>						
		<b>T</b>	<b>TP</b>	<b>P</b>	<b>PL</b>	<b>OT</b>	<b>E</b>	<b>Outra</b>
5	135.0	30.0	0.0	0.0	30.0	0.0	0.0	0.0

<b>Docentes</b>	<b>Categoria</b>	<b>Nº de HC</b>
<b>Responsável</b>	- Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	- Equiparado Professor Coordenador
<b>Teóricas</b>	- Daniel Ferreira de Oliveira	- Assistente 2º Triénio
<b>Teórico-Práticas</b>		
<b>Práticas</b>		
<b>Prática Laboratorial</b>	- Edgar Ferreira Enes	- Assistente Convidado
<b>Orientação Tutorial</b>		
<b>Estágio</b>		

**Objectivos de Aprendizagem**

1  
  
34-7

Os alunos devem obter uma compreensão global do trabalho de auditoria e das suas condições técnicas, pessoais e legais. Devem ainda possuir conhecimentos gerais sobre as fases da auditoria em particular, do planeamento, execução e comunicação dos resultados da auditoria a terceiros

### Conteúdos Programáticos (resumido)

Introdução Normas de auditoria e profissão de auditor Compromisso e planeamento do trabalho de auditoria Controlo interno Prova de auditoria Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas Conclusão da auditoria Relato em auditoria

### Conteúdos Programáticos (detalhado)

#### 1. INTRODUÇÃO

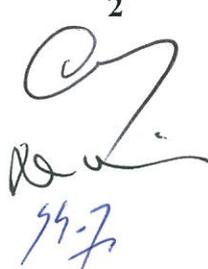
- 1.1. Demonstrações financeiras: objetivos, componentes, utilizadores e características qualitativas.
- 1.2. Asserções subjacentes às demonstrações financeiras.
- 1.3. Conceito e importância da auditoria financeira. Outros tipos de auditoria.
- 1.4. Auditoria e fiscalização das sociedades em Portugal. Principais marcos da evolução histórica e situação atual.
- 1.5. Conceito e estrutura da certificação legal das contas.

#### 2. NORMAS DE AUDITORIA E PROFISSÃO DE AUDITOR

- 2.1. Normas nacionais e internacionais. Principais organismos emissores e estrutura.
- 2.2. Papel da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
- 2.3. Obtenção da qualificação profissional.
- 2.4. Funções dos revisores oficiais de contas.
- 2.5. Formas de exercer a profissão. Situação em Portugal.
- 2.6. Princípios fundamentais subjacentes à profissão.
- 2.7. Ética e deontologia profissional. Incompatibilidades e responsabilidades dos auditores.
- 2.8. Interesse público da profissão e a sua supervisão.

#### 3. COMPROMISSO E PLANEAMENTO DO TRABALHO DE AUDITORIA

- 3.1. Aceitação do trabalho e delimitação de responsabilidades do órgão de gestão e

2  
  
94-7

dos auditores. Carta de compromisso.

- 3.2. Diferentes fases de uma auditoria: compromisso, planeamento, execução e relato.
- 3.3. Importância do conhecimento da entidade e do seu meio envolvente. Compreensão dos sistemas de informação e de controlo interno.
- 3.4. Conceitos de materialidade e de risco e a sua influência na definição da estratégia de auditoria.
- 3.5. Plano global de auditoria e programas de trabalho.
- 3.6. Utilização do trabalho de outros auditores e peritos.

#### 4. CONTROLO INTERNO

- 4.1. Conceito de controlo interno e sua importância para o trabalho dos auditores.
- 4.2. Objetivos e componentes do controlo interno.
- 4.3. Limitações do controlo interno.
- 4.4. Formas de recolher e registar um sistema de controlo interno.
- 4.5. Fraudes e erros.
- 4.6. Avaliação do sistema de controlo interno e sugestões para a sua melhoria.

#### 5. PROVA DE AUDITORIA

- 5.1. Importância da prova em auditoria.
- 5.2. Credibilidade da prova.
- 5.3. Procedimentos para obtenção da prova.
- 5.4. Tipos de testes: testes de controlo e procedimentos substantivos.
- 5.5. Seleção de amostras em auditoria. Importância e principais aspetos a considerar.
- 5.6. Casos particulares: saldos de abertura nas primeiras auditorias e estimativas contabilísticas.
- 5.7. Documentação da prova. Conceito, importância e organização.

#### 6. AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A abordagem a efetuar para cada uma das áreas envolve os pontos seguintes:

- a) Revisão dos principais aspetos de natureza contabilística.
- b) Medidas de controlo interno.
- c) Objetivos e procedimentos de auditoria.
- d) Programa de auditoria.

3  
  
94-7

Áreas a abordar:

- 6.1. Meios financeiros líquidos.
- 6.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar.
- 6.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.
- 6.4. Investimentos não financeiros.
- 6.5. Investimentos financeiros.
- 6.6. Vendas, prestações de serviços e dívidas a receber.
- 6.7. Acréscimos e diferimentos.
- 6.8. Provisões.
- 6.9. Capital próprio.

## 7. CONCLUSÃO DA AUDITORIA

- 7.1. Acontecimentos subsequentes.
- 7.2. Declaração do órgão de gestão.
- 7.3. Ajustamentos e reclassificações.
- 7.4. Apreciação da forma como são apresentadas as demonstrações financeiras.
- 7.5. Revisão global do trabalho.

## 8. RELATO EM AUDITORIA

- 8.1. Importância do relatório para a produção dos efeitos da auditoria.
- 8.2. Certificação legal das contas: objetivos e modelo.
- 8.3. Tipos de opinião em auditoria.
- 8.4. Declaração de impossibilidade de certificação legal das contas.
- 8.5. Outros relatórios e pareceres de auditoria.

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos**

Os conteúdos programáticos estão orientados para a aquisição de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão do auditor e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular. Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas expositivas, onde se descreve e exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais. Aulas práticas, onde se propõe a resolução de casos práticos.

4  
P. W.  
44-7

### Coerência das metodologias de ensino com os objectivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos. A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas das demonstrações financeiras permite dotar os alunos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

### Metodologias de avaliação

A avaliação é contínua, considerando a participação nas aulas e nos casos práticos e uma prova escrita individual complementar. Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem um exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa.

### Pré requisitos

Não tem pré-requisitos formalmente definidos. No entanto, é importante que os estudantes possuam um bom domínio das matérias de contabilidade.

### Bibliografia principal (máx 4 ref.)

- Costa, C. (2010). *Auditoria Financeira - Teoria e Prática*. Lisboa: Rei dos Livros
- Costa, C. e Alves, G. (2011). *Casos Práticos de Auditoria Financeira*. Lisboa: Rei dos Livros
- Arens, A. e Beasley, M. e Elder, R. (2011). *Auditing and Assurance Services: An Integrated Approach*. (Vol. -). (pp. ---). -: Prentice Hall

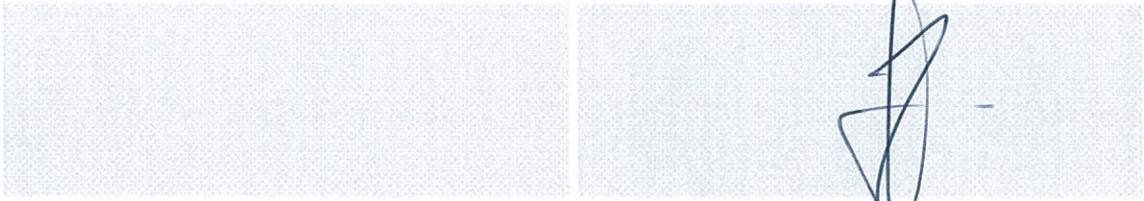
### Software

### Observações

Docente

Diretor de Curso

5  
  
99-7



*[Handwritten signature]*

*Carla Mendelberg - En. Prof. Coordenadora*

*David R. de U. - ASSIST 2º TRONCO*

*Edgar Ferreira Eres - ASSISI. CONVICTADO*

Homologado pelo C.T.C.  
 Acta n.º 68 Data 22/4/2015  
*[Handwritten signature]*